

1 Introdução

O desenvolvimento sustentável está ancorado nos pilares da sustentabilidade econômica, ambiental e social, na busca pela equidade das dimensões envolvidas. Nesse contexto, a sustentabilidade organizacional teve como marco precedente o desenvolvimento sustentável que “obedece ao duplo imperativo ético da solidariedade com as gerações presentes e futuras, e exige a explicação de critérios de sustentabilidades sociais, ambientais e de viabilidade econômica” (SACHS, 2004, p. 36).

O debate sobre o meio ambiente e sustentabilidade possui diversos marcos como referência. O conceito de desenvolvimento sustentável foi oficialmente divulgado em 1987 com a publicação do relatório “Our Common Future pela World Commission on Environment and Development (WCED)”. Neste relatório foi definido que o desenvolvimento sustentável é “Desenvolvimento que atenda às necessidades da geração atual sem comprometer a habilidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades.” (BRUNTLAND, 1987).

Na conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, realizada em 1972 em Estocolmo, foi instituído o Programa das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente (PNUMA) onde as questões ambientais já estavam contempladas em políticas socioeconômicas globais. Nos anos que se seguiram houve importantes iniciativas como as determinações estabelecidas nos Protocolos de Montreal, em 1987, e Kyoto, em 1997, para a contínua busca do desenvolvimento sustentável. Em 1992 no Rio de Janeiro, foi formulada a Agenda 21 contemplando um plano de ações abrangente para aplicação global, nacional e local para fomentar, em longo prazo, um novo modelo de desenvolvimento, padrões de produção e consumo.

Vinte anos depois, em 2012, se reuniram 193 delegações e representantes da sociedade civil para renovar o compromisso global com o desenvolvimento sustentável. Além de avaliar o progresso que ocorreu dentro desses 20 anos, ao final da conferência Rio+20, foi elaborado o documento “O Futuro que queremos” que apresenta uma série de metas a nível global focada no desenvolvimento sustentável (MMA, 2012). Entre os anos de 2012 a 2014 o Grupo de Trabalho Aberto para a elaboração dos ODS (GTA-ODS) composto por 70 países e envolvendo as mais diversas partes interessadas, criou uma proposta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) contemplando 17 ODS e 169 metas associadas a cada um deles. Na assembleia geral da ONU em 2015 foi elaborado um documento “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” (ITAMARATY, 2015), onde estão descritos todos os ODS e as metas para os próximos 15 anos (AGENDA 2030, 2021).

Sendo assim, observa-se que a busca pela sustentabilidade, em todas as suas dimensões, já penetrou de forma definitiva nas discussões sobre as direções futuras e o progresso de todos os setores da sociedade. Nos discursos e nas estratégias, as empresas apresentam os princípios da sustentabilidade no desenvolvimento dos seus processos de forma que os produtos e serviços estejam em sintonia com o que se espera para a sustentabilidade empresarial. O gerenciamento do ciclo de vida consiste em criar o pensamento do ciclo de vida e a sustentabilidade operacional do produto para empresas que buscam o contínuo aperfeiçoamento. Estas empresas estão se esforçando para reduzir os seus impactos ambientais e minimizar seus encargos socioeconômicos e ambientais ao mesmo tempo em que maximizam os seus valores econômicos e sociais (UNEP, 2007).

Nessa perspectiva, o Project Management Institute – Capítulo de Minas Gerais (PMI-MG), instituto com atuação internacional na área de gerenciamento de projetos, vem incorporando o tema de modo a associar os projetos que compõem seu portfólio aos ODS da Agenda 2030 para contribuir de maneira efetiva com o alcance dos resultados previstos por este Plano de Ação.

Assim sendo, o presente artigo tem por objetivo realizar uma análise situacional e apresentar como o PMI-MG vem propondo e empregando métodos que permitam a aderência efetiva dos seus projetos aos ODS, sobretudo naqueles de cunho social. Para isso, o estudo apresenta, além da introdução, um referencial teórico que abrange inicialmente a evolução da temática da sustentabilidade no mundo, por meio de políticas, planos e estratégias. Em seguida, buscou-se apresentar os objetivos propostos na agenda 2030, assim como suas metas e indicadores. Posteriormente, buscou contextualizar as ações do PMI-MG e apresentar, de forma sucinta, suas iniciativas e projetos para subsidiar a análise proposta pelo estudo, que será apresentada no tópico seguinte sobre os resultados e discussões. Por fim, juntamente com as considerações finais, são apresentadas as limitações da pesquisa, sugestões de pesquisas futuras e proposta de ações para aplicação dos ODS nos projetos futuros da Instituição analisada.

2 Referencial Teórico

2.1 - Políticas, Planos, Comitês Internacionais e Estratégias

Durante a década de 90, várias cúpulas multilaterais sobre o desenvolvimento humano e melhoria do mundo convergiram em uma proposta de objetivos denominado Objetivos do Milênio. Esses objetivos se configuram o primeiro arcabouço global de políticas para o desenvolvimento mundial e orientaram, por 15 anos, ações dos governos nos níveis internacional, nacional e local.

A Declaração do Milênio – compêndio dos Objetivos do Milênio – teve sua construção realizada por uma série de notáveis especialistas. O tema foco principal foi a redução da extrema pobreza e a Declaração do Milênio e os ODM foram adotados pelos Estados-membros da ONU em 2000 e impulsionaram os países a enfrentarem os principais desafios sociais no início do século XXI.

Em 2010, a Cúpula das Nações Unidas sobre os Objetivos do Milênio demandou a aceleração na implementação dos Objetivos após o ano de 2015, quando na oportunidade, partes interessadas e impactadas no desenvolvimento social foram consultadas para a adequação dos objetivos para a realidade da época. O resultado dessas consultas foi a construção de uma Declaração que contém 17 novos objetivos (desdobrados dos ODM) denominados ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e 169 metas ligadas a tais objetivos.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e metas são integrados e indivisíveis, globais por natureza e universalmente aplicáveis e consideram as diferentes realidades, capacidades e níveis de desenvolvimento nacionais, respeitando as políticas e prioridades nacionais. As metas são definidas em duas esferas: as ideais e globais e cada governo definindo suas próprias metas nacionais, guiados pelo nível global de ambição, mas levando em conta as circunstâncias nacionais. A decisão de como essas metas ideais e globais devem ser incorporadas aos processos, nas políticas e estratégias nacionais de planejamento também é papel de cada governo. Destaca-se a importância no reconhecimento do vínculo entre o

desenvolvimento sustentável e outros processos relevantes na atmosfera ambiental, social e econômica (ITAMARATY, 2017).

2.2 – Agenda 2030 - Os 17 ODS, metas e indicadores

Os 17 ODS são conectados e indivisíveis, e, de forma equilibrada, mesclam as três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental. Eles são como uma organização das tarefas que os governos, setor privado, sociedade civil e todos os cidadãos precisam cumprir de forma coletiva para que tenhamos em 2030 uma humanidade sustentável. Esses ODS e as suas metas serão realizadas em cinco áreas de desenvolvimento sustentável, sendo elas: Pessoas: Erradicar a pobreza e a fome de todas as maneiras e garantir a dignidade e a igualdade; Planeta: Proteger os recursos naturais e o clima do nosso planeta para as futuras gerações; Prosperidade: Garantir vidas prósperas e plenas em harmonia com a natureza; Paz: Promover sociedades pacíficas justas e inclusivas; Parcerias: Implementar a agenda por meio de uma parceria global sólida (AGENDA 2030, 2021).

Cada um dos ODS possui as suas próprias metas acompanhadas pelos seus indicadores que devem ser monitorados pelos governos. O IBGE e a SEGOV estão monitorando os indicadores Brasileiros onde cada uma das metas foi detalhada e contempla os dados para acompanhamento (ODSBRASIL, 2021).

Os ODS são intimamente relacionados uns com os outros promovendo uma atmosfera sinérgica e holística que favorecem o alcance dos resultados a que se propõe o Plano de Ação Agenda 2030. O estabelecimento desses objetivos teve como background aqueles apontados em meados da década de 2000 (ODM) apresentados na tabela 1 e sofreram atualizações que proporcionaram além da adequação dos objetivos, o desdobramento em outros 9 (nove) totalizando 17 ODS.

No Brasil, os ODM tiveram seu caminho pavimentado com o desenho de um plano estratégico que permitisse o alcance de suas metas até 2015 intitulado Agenda de Compromissos dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio - Governo Federal e Municípios 2013-2016. Outro ponto importante foi a municipalização das metas para atingimento das ODM. Considerando essa perspectiva, o Governo Federal implementou uma ação articulada entre todos os entes federados (União, Estados, Distrito Federal e Municípios) objetivando uma maior eficácia no acompanhamento dos indicadores, pela proximidade dos gestores públicos ao público-alvo que é a sociedade em geral (BRASIL, 2016).

Adicionalmente, os programas, planos e ações governamentais federais contribuíram para que o País pudesse cooperar com os ODM considerando os municípios como agentes protagonistas e implementadores de tais, tornando-se atores fundamentais no estabelecimento das metas e resultados a serem alcançados.

Tabela 1 – Objetivos do Milênio (ODM, 2000) e relação com as Políticas Públicas brasileiras

ODM	Desdobramento em Metas	Políticas Públicas Brasileiras
------------	-------------------------------	---------------------------------------

ODM	Desdobramento em Metas	Políticas Públicas Brasileiras
 1 Erradicar a pobreza e a fome	3	- Programa Bolsa Família (PBF) - Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA) - Proteção Social Básica
 2 Educação Básica de Qualidade para Todos	1	- Universalização do atendimento escolar de 4 e 5 anos - Ampliação da oferta de educação infantil - Educação em tempo integral nas escolas públicas de educação básica (Programa Mais Educação) - Atingir as médias nacionais IDEB
 3 Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres	1	- Programa de Autonomia Econômica das Mulheres e Igualdade do Mundo do Trabalho - Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra a Mulher
 4 Reduzir a Mortalidade Infantil	1	- Atenção básica à saúde - Políticas de redução da mortalidade infantil - Programa Nacional de Imunização
 5 Melhorar a Saúde das Gestantes	1	- Rede Cegonha (1 – Pré-Natal); (2 – Partos Normais) e (3 – Mortalidade Materna)
 6 Combater a AIDS, a Malária e Outras Doenças	1	- Programa Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) - Programa Nacional de Controle da Malária - Programa Nacional de Controle da Dengue - Programa Nacional de Controle da Tuberculose
 7 Garantir a Sustentabilidade Ambiental	1	- Abastecimento de água - Esgotamento Sanitário - Resíduos Sólidos
 8 Todo Mundo Trabalhando Pelo Desenvolvimento	3	- Programa Microempreendedor Individual (MEI) - Esforço Fiscal e Receita Corrente Líquida - Simples Nacional

Fonte: Elaborado pelos autores, (2021)

A tabela 2 apresenta os ODS propostos na construção da Agenda 2030, as metas levantadas para cumprimento e sua relação com os ODM.

Tabela 2 – Lista dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), suas metas e relações com os Objetivos do Milênio (ODM).

ODS	Desdobramento em Metas	ODM Relacionados
 1 Erradicação da Pobreza	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares	7

	ODS	Desdobramento em Metas	ODM Relacionados
	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável	8	1
	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades	13	4, 5 e 6
	Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos	10	2
	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas	9	3
	Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos	8	7
	Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos	5	7
	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos	12	1
	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação	8	1 e 7
	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles	10	1
	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis	10	7
	Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis	11	7
	Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos	5	7
	Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável	10	7
	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda da biodiversidade	12	7
	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis	12	1, 3 e 4

	ODS	Desdobramento em Metas	ODM Relacionados
 	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável	19	8

Fonte: Elaborado pelos autores, (2021)

A figura 1 apresenta um cluster considerando a composição de suas três dimensões (social, econômica e ambiental) e as interrelações com os ODM.

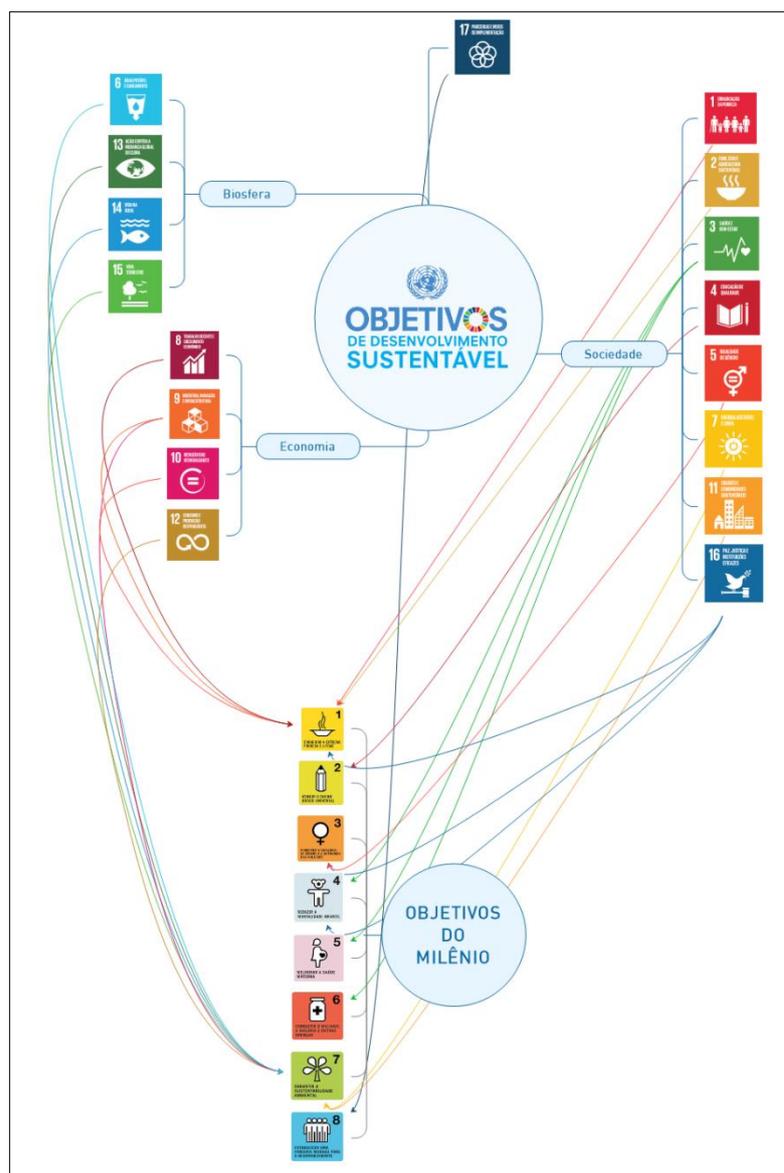


Figura 1 – Desdobramento das ODM em ODS e as relações estabelecidas entre eles
Fonte: Elaborado pelos autores, (2021)

2.3 O PMI: uma breve contextualização

O Project Management Institute (PMI) é uma instituição profissional líder mundial para profissionais de projetos e agentes de mudança em gerenciamento de projetos. O PMI capacita as pessoas a transformar as ideias em realidade. Por meio de networking, colaboração, pesquisa e educação, o PMI prepara organizações e indivíduos para trabalhar de maneira mais inteligente em um mundo dinâmico e em constante mudança. O PMI possui atuação em diversos países e localidades de todo o mundo por meio de seus *chapters* (capítulos), que são unidades setorializadas de gestão. Essas unidades são constituídas considerando as particularidades de cada localidade, podendo ser regional, distrital, provincial e estadual. No caso brasileiro, o PMI é dividido pelas unidades da federação sendo que, atualmente, apenas 15 das 27 possuem capítulos reconhecidos pelo PMI (PMI, 2021a).

O Capítulo de Minas Gerais, dentre os seus compromissos, destacam-se promover o profissionalismo e a ética na Gestão de Projetos, estimular a dedicação da Gestão de Projetos no benefício da sociedade, prover um fórum para livre troca de ideias, experiências e soluções em Gestão de Projetos, identificar e promover os fundamentos da Gestão de Projetos, buscando consolidar um corpo de conhecimento que levem ao sucesso a Gestão de Projetos, prover uma interface entre usuários e fornecedores de softwares voltados para a Gestão de Projetos, encorajar o desenvolvimento e a pesquisa nas universidades e indústria da Gestão de Projetos, fomentar contatos entre instituições, em nível mundial, e colaborar em assuntos de interesses comum (PMI-MG, 2021a). Sendo assim, diante da natureza da instituição, do ambiente de diálogo proposto por ela e da responsabilidade perante a sociedade e a sustentabilidade global, os projetos e iniciativas do PMI-MG devem fomentar a sustentabilidade bem como alinhar as suas ações com a Agenda 2030 e os ODS.

Recentemente, o PMI-MG, por meio da Diretoria da Presidência conduziu uma transformação organizacional importante que considerou a reconstrução da sua missão, visão e valores. Adicionalmente, alguns passos importantes foram dados acerca do aumento da maturidade em gestão de projetos, destacando a implementação do PMO Corporativo com a definição de padrões e recomendação na aplicação de metodologias para o gerenciamento de projetos (PMI-MG, 2021b).

Essas recomendações vêm de encontro ao tema da sustentabilidade em gestão de projetos sendo que, uma das diretrizes para inclusão dos projetos na carteira desta instituição concerne em associá-los, impreterivelmente, aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Nessa perspectiva, as iniciativas trazidas ao PMI-MG, para serem convertidas em projetos que agreguem significativo valor para a sociedade precisam estar aderentes à um ou mais ODS e suas metas. Dessa forma, os envolvidos por liderarem os projetos: patrocinador e gerentes de projetos, conjuntamente com o PMO da organização, analisam os objetivos do projeto e o associam ao(s) ODS correlacionados customizando as metas do ODS selecionado para que se tornem alcançáveis e o projeto consiga contribuir para o atingimento dos resultados esperados em nível global.

Se considerarmos os projetos como agentes de mudança, bem como o Plano de Ação dos ODS (Agenda2030, 2021) não faz sentido dissociá-los, sendo que eles se interrelacionam e provocam resultados que alteram o *status quo* inicial.

2.4 Iniciativas do PMI-MG: projetos atuais e futuros

Atualmente, a carteira de projetos do PMI-MG é constituída de 42 projetos e 2 atividades operacionais recorrentes. Os projetos estão contidos em apenas um 1 portfólio,

contudo existem indícios que futuramente haverá uma segregação e a constituição de 2 portfólios, 1 (um) corporativo e outro social.

A divisão dos projetos por portfólio favorece a distribuição dos recursos da organização e estabelece uma priorização separada sugerindo qual a ordenação e importância de cada iniciativa para o Planejamento Estratégico Organizacional, assunto que não é objeto do presente artigo.

Contudo, a segregação do portfólio pela natureza de projetos poderá, futuramente, favorecer a indicação das ODS relacionadas a cada projeto com a respectiva definição e cada uma das suas metas.

Os projetos que compõem a carteira de projetos desta instituição são categorizados por três tipologias, que obedecem ao disposto no Planejamento Estratégico Anual (*Annual Planning*, PMI-MG, 2021c). Essas tipologias são determinadas pelo GOC (*Global Operation Center*) do PMI internacional. Essa entidade disciplina e regulamenta o escopo mínimo de atividades que os capítulos do PMI têm de entregar para continuarem tendo o seu propósito alcançado, mantendo, por conseguinte, sua condição de capítulo. As tipologias definidas pelo GOC para as iniciativas e projetos são:

- *Required* (Obrigatório) – considera projetos e iniciativas mínimas para a execução no período de validade do *Annual Planning*;
- *Recommended* (Recomendados) – considera projetos e iniciativas que têm sua execução sugerida de modo a maximizar os resultados que promovam o alcance dos objetivos estratégicos
- *Optional* (Opcional) – considera projetos e iniciativas que podem ou não ser executadas sem ocasionar quaisquer prejuízos para a instituição.

3. Metodologia

A análise de aderência interrelacional entre os ODS e a carteira de projetos se deu por meio da investigação e consulta ao PMO (Project Management Office) do PMI-MG onde se buscaram informações acerca dos processos de validação de projetos, ou seja, os processos internos que convertem iniciativas pré-dispostas em projetos.

De acordo com o que apresenta o PMO Charter, documento que regulamenta e disciplina a governança institucional e estratégica no ambiente em que os projetos operam, todas as iniciativas com potencial em se converterem em projetos devem ser analisadas pela equipe do PMO, sugerindo que apresentem aderência a algum dos ODS da ONU conforme se observa a figura 2.

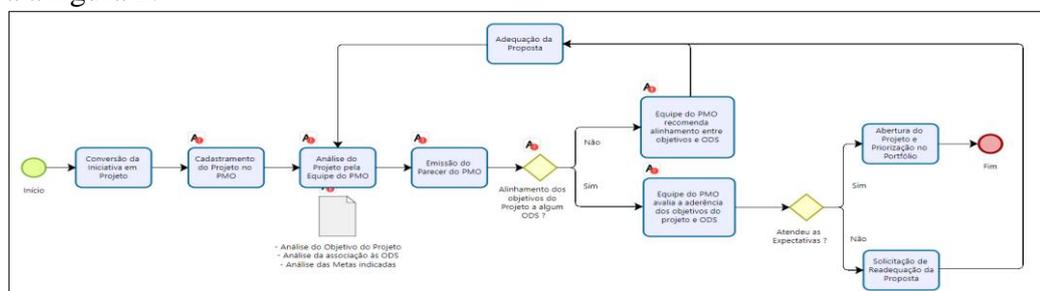


Figura 2 – Fluxograma contendo a análise sobre a associação dos projetos e os ODS (Agenda 2030)
 Fonte: Elaborado pelos autores, (2021)

Posto isso, realizou-se a consulta aos documentos denominados – Formulário de Priorização do Projeto. Este documento reflete a análise multicritérios que consubstancia a priorização do projeto no portfólio de projetos do PMI-MG. Juntamente com o procedimento

que sugere a adoção das ODS como objetivos dos projetos, o formulário supramencionado apresenta um campo destinado ao parecer do PMO. Essa estrutura orgânica e imparcial manifesta, nesse campo, as potencialidades do projeto em contribuir para metas que alcancem ou pelo menos persigam os ODS. A recomendação do PMO é que, os projetos tenham uma ODS identificada e aderente e que suas metas tenham indicadores claros e atingíveis para a realidade do projeto.

Foram consultados 40 formulários de projetos constantes no repositório do PMO e uma análise crítica interpretativa foi realizada com a finalidade de verificar a aderência dos projetos dessa instituição aos ODS da ONU. Os resultados dessa análise serão apresentados no capítulo a seguir.

4. Resultados e discussão

4.1 – PMI-MG x ODS: convergências e perspectivas

O PMI-MG, em sendo uma instituição sem fins lucrativos, com o objetivo de promover e desenvolver a profissão e os profissionais de gerenciamento de projetos, deve assumir papel importante no alcance das metas dos ODS, pois, para além desses, tem como objetivo importante entregar valor para a sociedade.

O ponto de contato entre a gestão de projetos e os ODS se dá na medida em que os projetos da organização objetivam entregar valor para sociedade. Considerando-a como público alvo de todo o Plano de Ação Agenda 2030, é fundamental que esta instituição considere os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável como também, objetivos de seus projetos e para além, como objetivo determinado em seu planejamento estratégico.

Estar em convergência com as políticas públicas globais em prol de uma sociedade mais justa e equilibrada é dever de todos e como a relação entre as mudanças e os projetos está intimamente ligada, esses podem servir como meio de alcance dos resultados de tais objetivos.

Observou-se que os gerentes de projetos, majoritariamente, não consideram, muitas vezes, por desconhecimento, o tema “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável”, não proporcionando às suas iniciativas a geração de valor significativo para a sociedade, o que poderia contribuir para as metas e objetivos propostos pelo Plano de Ação da ONU.

Presume-se que inúmeros projetos do portfólio atual podem estabelecer aderência aos ODS e contribuir para o alcance das metas e objetivos correlatos gerando valor para a sociedade e público-alvo. É oportuno afirmar, que considerar os ODS nos projetos de qualquer natureza se configura no momento atual um importante diferencial competitivo pela visibilidade promovida.

Até junho de 2021, apenas 40 das 44 iniciativas, 42 projetos e 2 (dois) iniciativas operacionais recorrentes, estão cadastradas no PMO e puderam ser apreciadas na a elaboração desse trabalho.

Das 40 iniciativas cadastradas, todas são projetos e destas, um total de 30 não tiveram ODS indicados pelo gerente do projeto e/ou PMO. Os 10 (dez) restantes estão compreendidos em 6 (seis) ODS e 7 (sete) metas, o que será apresentado na Tabela 3, a seguir:

Tabela 3 –Projetos em andamento e sua aderência aos ODS

Objetivos	Metas
ODS 3 - Saúde e Bem-Estar	3.4 Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade

Objetivos	Metas
	prematura por doenças não transmissíveis por meio de prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar;
ODS 4 – Educação de Qualidade	4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo;
ODS 5 – Igualdade de Gênero	5.b Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres, e; 5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública;
ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura	9.3 Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados
ODS 10 - Redução das Desigualdades	10.3 Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultado, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e promover legislação, políticas e ações adequadas a este respeito;
ODS 16 – Paz, Justiça e Instituição Eficazes	16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis

Fonte: Elaborado pelos autores, (2021)

Apenas 1 (um) dos projetos com aderência aos ODS foi concluído e ainda, não foi possível mensurar o sucesso e a contribuição dele para o alcance dos resultados. Os outros nove projetos encontram-se em execução e apenas 1 (um) foi concluído. (Figura 3). Houve discreto predomínio da ODS 3 com 4 (quatro) projetos o que corresponde à 25% dos projetos aderentes. A ODS 4 figurou e 2 (dois) projetos e as demais em apenas uma iniciativa (Figura 5).



Figura 3 – Status da Implementação dos ODS por projeto que compõem a carteira do PMI-MG
Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

A figura 4, abaixo, apresenta a representatividade de cada objetivo sustentável nos projetos desenvolvidos pelo PMI-MG.

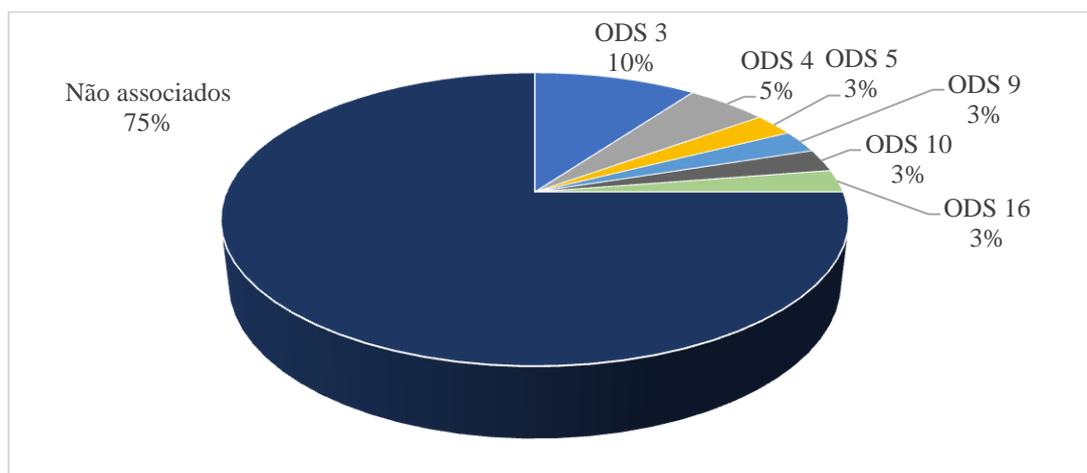


Figura 4 – Representatividade de cada ODS nos projetos da carteira do PMI-MG
 Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

A tabela 4, a seguir, relaciona os projetos em andamento no PMI-MG e a sua aderência aos objetivos do desenvolvimento sustentável, assim como em suas metas. A partir desses dados, fica evidente como a vinculação aos referidos objetivos ainda é incipiente, o que proporciona aos gerentes dos projetos uma oportunidade para uma reflexão acerca das suas iniciativas e uma possível adaptação para adequação desses projetos aos pressupostos da ONU para a promoção de uma sociedade mais sustentável.

Tabela 4 – Projetos em andamento e sua aderência aos ODS

Projeto	Cód. Projeto	ODS Recomendada	Implementada pelo Gerente do Projeto	Metas
Projeto 1	PR-2021-001	Não	N/D	N/D
Projeto 2	PR-2021-002	9	Em implementação	9.3
Projeto 3	PR-2021-002	10	Em implementação	10.3
Projeto 4	PR-2021-002	4	Em implementação	4.4
Projeto 5	PR-2021-002	Não	N/D	N/D
Projeto 6	VP-2021-001	Não	N/D	N/D
Projeto 7	VP-2021-002	Não	N/D	N/D
Projeto 8	FIN-2021-002	16	Não	16.6
Projeto 9	CER-2021-001	Não	N/D	N/D
Projeto 10	CER-2021-002	Não	N/D	N/D
Projeto 11	CER-2021-003	Não	N/D	N/D
Projeto 12	CER-2021-004	Não	N/D	N/D
Projeto 13	CER-2021-005	Não	N/D	N/D
Projeto 14	CER-2021-006	Não	N/D	N/D
Projeto 15	CER-2021-007	Não	N/D	N/D
Projeto 16	CER-2021-008	Não	N/D	N/D
Projeto 17	CER-2021-009	Não	N/D	N/D
Projeto 18	CER-2021-010	Não	N/D	N/D
Projeto 19	FV-2021-001	Não	N/D	N/D

Projeto	Cód. Projeto	ODS Recomendada	Implementada pelo Gerente do Projeto	Metas
Projeto 20	FV-2021-002	Não	N/D	N/D
Projeto 21	FV-2021-003	Não	N/D	N/D
Projeto 22	FV-2021-004	Não	N/D	N/D
Projeto 23	FV-2021-005	Não	N/D	N/D
Projeto 24	FV-2021-006	Não	N/D	N/D
Projeto 25	FV-2021-007	Não	N/D	N/D
Projeto 26	FV-2021-008	Não	N/D	N/D
Projeto 27	FV-2021-009	Não	N/D	N/D
Projeto 28	FV-2021-010	Não	N/D	N/D
Projeto 29	PRG-2021-001	3	Em execução	3.4
Projeto 30	PRG-2021-002	3	Em execução	3.4
Projeto 31	PRG-2021-003	3	Em execução	3.4
Projeto 32	PRG-2021-004	3	Em execução	3.4
Projeto 33	PRG-2021-005	5	Concluído	5.b - 5.5
Projeto 34	PRG-2021-006	4	Em execução	4.4
Projeto 35	PRG-2021-007	Não	N/D	N/D
Projeto 36	INT-2021-001	Não	N/D	N/D
Projeto 37	INT-2021-002	Não	N/D	N/D
Projeto 38	INT-2021-003	Não	N/D	N/D
Projeto 39	INT-2021-004	Não	N/D	N/D
Projeto 40	INT-2021-005	Não	N/D	N/D

Fonte: Elaborado pelos autores (2021) – **Legenda:** N/D = Não Determinado

5 Considerações finais

Os resultados obtidos com a análise dos dados consultados demonstraram uma baixa maturidade na aderência entre sustentabilidade e gestão de projetos nos projetos que compõem a carteira deste capítulo do PMI. Apenas 25% dos projetos estão associados a alguns dos ODS da Agenda 2030 e 6 (seis) dos 17 objetivos foram contemplados. Sugere-se que os baixos resultados sejam reflexos da precocidade da implementação do método e da falta de conhecimento do tema pelos gerentes de projeto da instituição.

Aprofundando a análise nos projetos que compõem a carteira do PMI-MG observou-se uma elevada potencialidade na adesão destes aos objetivos do desenvolvimento sustentável à luz do proposto pela ONU na Agenda 2030. Para além, pode haver também uma maior diversificação dos ODS objetivando contribuir de uma maneira mais significativa para o alcance dos resultados propostos por esta agenda.

A metodologia empregada para a construção do diagnóstico contou com a facilitação do PMI-MG para acesso aos documentos que fazem parte do arcabouço documental do PMO do instituto. O presente trabalho limitou-se a análise documental e considera-se como possibilidade de aprimoramento da pesquisa a realização de pesquisas de percepção com os principais atores do instituto sejam eles, diretores ou gerentes de projeto. As pesquisas poderiam ampliar a capacidade analítica dos resultados e é recomendada para a continuidade da pesquisa no tema.

Algumas recomendações futuras importantes para o aumento da maturidade nessa adesão entre ODS e gerenciamento de projeto perpassam por:

- Capacitação dos gerentes de projetos e diretores no assunto (ODS/Agenda 2030) por meio de opinião técnica especializada;
- Consideração dos ODS na construção do *Annual Planning*;
- Realização de Workshops e outros eventos que difundam o tema e despertem o entendimento entre os ODS e o gerenciamento de projetos;
- Monitoramento e controle dos objetivos e metas propostos pelos projetos que já tem adesão aos ODS;
- Mapeamento dos indicadores gerados e;
- Confecção anual do Relatório de Sustentabilidade, nos padrões internacionais (GRI – Global Reporting Initiative) dando publicidade aos resultados alcançados pelos projetos.

Referências

- AGENDA2030. (2021). Plataforma Agenda 2030: **Acelerando as transformações para a Agenda 2030 no Brasil**. Disponível em <http://www.agenda2030.com.br>. Acesso em 16/07/2021.
- BRASIL, (2015). **Guia de Apoio para Alcance das Metas – Agenda de Compromissos dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio**. Imprensa Oficial. Brasília, DF. 98pp.
- BRUNTLAND, G. H. (Ed.). (1987). **Our Common Future: The World Commission on Environment and Development**. Oxford: Oxford University Press, 398 p.
- ITAMARATY. (2015). **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em http://www.itamaraty.gov.br/images/ed_desensust/Agenda2030-completo-site.pdf Acesso em 15 jul. 2021.
- MMA. (2012). Declaração **Final da Conferência das Nações Unidas Sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio + 20): O Futuro Que Queremos**. Disponível em <http://www2.mma.gov.br/port/conama/processos/61AA3835/O-Futuro-que-queremos1.pdf> Acesso em 16 jul. 2021.
- ODSBRASIL. (2021). **Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em <https://odsbrasil.gov.br/objetivo4/indicador412> Acesso em 15 jul. 2021
- PMI. **Learn About PMI**. (2021). Disponível em <https://www.pmi.org/about/learn-about-pmi> Acesso em 15 jul 2021.
- _____. **Project Management Institute – Local Chapter – Latin America**. PMI, 2021a. Disponível em <https://www.pmi.org/membership/chapters/latin-america>. Acesso em 01 ago. 2021.
- PMI-MG. **O PMI-MG**. 2021a. Disponível em <https://pmimg.org.br/pmimg/> Acesso em 15 jul. 2021.



_____. **Portifólio Charter**. 2021b. Project Management Office. PMI-MG Ed. 1. 22pp.

SACHS, Ignacy. (2004). **Desenvolvimento: includente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro. Ed. Garamond. 151p. 2004.

UNEP. (2007). Relatório anual do PNUMA. Disponível em: <https://wedocs.unep.org/handle/20.500.11822/7647>. Acesso em 10/07/2021.